

RELATÓRIO Nº 04/2017– CONTROLADORIA GERAL

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren/PE referente ao Quarto Trimestre de 2017.

1. Em cumprimento ao disposto da Seção IV, do art. 25, inciso XIX do Regimento Interno do COFEN, aprovado pela Resolução COFEN nº 421/2012 e pela Resolução COFEN 504/2016 no seu Art.11, que discrimina as atribuições desta Divisão de Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN/PE referente ao Quarto Trimestre de 2017.

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do Coren/PE está composto por 67,96% de Ativo Circulante, 32,04% de Ativo Não Circulante e 5,73 % de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 94,27%.

| BALANÇO PATRIMONIAL | | | |
|----------------------------|----------------------|------------------------|----------------------|
| ATIVO | 10.179.346,14 | PASSIVO | 10.179.346,14 |
| Ativo Circulante | 6.918.299,81 | Passivo Circulante | 583.402,56 |
| Ativo Não Circulante | 3.261.546,33 | Passivo Não Circulante | 0,00 |
| | | Patrimônio Líquido | 9.596.443,58 |

3. O Ativo Circulante evoluiu 51,61% em comparação com o Terceiro Trimestre de 2017, e houve aumento de 56,99% das disponibilidades financeiras.

| ATIVO EM | 4ºTrim./2016 | 4ºTrim./2017 | Diferença | % |
|------------------|---------------------|---------------------|------------------|----------|
| Ativo Circulante | 4.563.179,80 | 6.918.299,81 | 2.355.120,01 | 51,61% |
| Disponibilidades | 3.831.206,89 | 6.014.927,84 | 2.183.720,95 | 56,99% |

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um decréscimo de -0,191% em relação ao 4º Trimestre de 2016, bem como um acréscimo de 0,775% no subgrupo Bens Móveis.

| ATIVO EM | 4ºTrim./2016 | 4ºTrim./2017 | Diferença | % |
|----------------------|---------------------|---------------------|------------------|----------|
| Ativo Não Circulante | 3.267.796,87 | 3.261.546,33 | -6.250,54 | -0,191% |
| Bens Móveis | 735.717,06 | 741.424,31 | 5.707,25 | 0,775% |

5. O Patrimônio Líquido do Coren/PE apresentou acréscimo de 35,31% em relação ao 4º Trimestre de 2016.

| PASSIVO EM | 4ºTrim./2016 | 4ºTrim./2017 | Diferença | % |
|--------------------|---------------------|---------------------|------------------|----------|
| Patrimônio Líquido | 7.092.075,78 | 9.596.443,58 | 2.504.367,80 | 35,31% |

6. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ **6.792.060,76** o que corresponde a um acréscimo de 53,34% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

| | 4º Trimestre/16 | 4º Trimestre/17 |
|----------------------|------------------------|------------------------|
| Ativo Financeiro | 5.185.758,07 | 7.471.438,79 |
| Passivo Financeiro | 756.355,78 | 679.378,03 |
| Superávit Financeiro | 4.429.402,29 | 6.792.060,76 |

7. Analisando a liquidez do Coren/PE, i.e., a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui índices de liquidez, o que significa dizer que o Coren/PE não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

| Cálculo e Análise dos Índices de Liquidez | | |
|--|--------------|-----------------------|
| Índice | Valor | Valor Desejado |
| Corrente | 11,86 | Maior que 1 |
| Imediata | 10,31 | Maior que 1 |
| Geral | 15,13 | Maior que 1 |

8. Analisando o endividamento total do Coren/PE, i.e., a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices normais de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco de não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total do Coren/PE, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de **5,731%** e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,06079.

| Endividamento Total | |
|----------------------------|---------------|
| Passivo Exigível | 583.402,56 |
| Ativo Total | 10.179.346,14 |
| Endividamento Total | 5,731% |

| Grau de Endividamento | |
|------------------------------|---------------------|
| Passivo Exigível | 583.402,56 |
| Patrimônio Líquido | 9.596.443,58 |
| Grau de Endividamento | 0,06079 |
| Indicador | Desejável < 1 |

BALANÇO FINANCEIRO

9. No início do exercício de 2017 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$3.831.206,89 após o encerramento do Quarto Trimestre o saldo que passa para o semestre seguinte foi de **R\$6.014.927,84** representando um resultado financeiro superavitário de **R\$2.183.720,95**. O motivo deste superávit decorre do fato da continuidade da arrecadação durante Quarto Trimestre, perfazendo um montante de recursos da ordem de (101,23% arrecadado). Enquanto que ocorreu uma menor execução de despesas comparando com arrecadação do exercício (82,99% executado - liquidado).

| BALANÇO FINANCEIRO | | | |
|---------------------------|---------------------|--------------------------|---------------|
| RECEITA | | DESPESA | |
| ORÇAMENTÁRIA | 13.770.392,93 | ORÇAMENTÁRIA | 11.427.739,36 |
| Corrente | 13.770.392,93 | Corrente | 11.427.739,36 |
| Capital | 0,00 | Capital | 0,00 |
| Extra - Orçamentária | 6.377.935,49 | Extra - Orçamentária | 6.452.721,69 |
| Saldo Exercício Anterior | 3.831.206,89 | Saldo Exercício Seguinte | 6.014.927,84 |
| Resultado Financeiro | 2.183.720,95 | | |

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2017 foi prevista uma receita corrente inicial de 12,64% acima da prevista para 2016. Em relação à arrecadação, o montante realizado no final do Quarto Trimestre de 2017 superou em 21,63% o mesmo período do exercício anterior.

| Previsão | 2016 | 2017 | Diferença | % |
|--------------------|----------------------|----------------------|------------------|----------|
| Receita Corrente | 10.790.723,97 | 12.154.711,72 | 1.363.987,75 | 12,64% |
| Arrecadação | 4º Trim./2016 | 4º Trim./2017 | Diferença | % |
| Receita Corrente | 11.321.752,76 | 13.770.392,93 | 2.448.640,17 | 21,63% |

11. No Quarto Trimestre de 2017 ocorreu superávit corrente de **R\$2.342.653,57** déficit de capital R\$ 5.707,25, resultando em um superávit orçamentário no valor **R\$2.336.946,32**

| BALANÇO ORÇAMENTÁRIO | | | | | | | |
|-----------------------------|-----------------|--------------------|------------------|-------------------------|----------------------|-----------------|------------------|
| RECEITA | Previsão | Arrecadação | Diferença | DESPESA | Fixação | Execução | Diferença |
| Corrente | 12.154.711,72 | 13.770.392,93 | 1.615.681,21 | Corrente | 12.159.711,72 | 11.427.739,36 | -731.972,36 |
| Capital | 0,00 | 0,00 | 0,00 | Capital | 50.000,00 | 5.707,25 | -44.292,75 |
| Déficit | 0,00 | 0,00 | 0,00 | Reserva de Contingência | 21.037,93 | 0,00 | -21.037,93 |
| | | | | Superávit | 0,00 | 2.336.946,32 | 0,00 |
| TOTAL | 12.154.711,72 | 13.770.392,93 | 1.615.681,21 | TOTAL | 12.154.711,72 | 13.770.392,36 | -797.303,04 |

12. Da receita corrente, previsão inicial, para todo o exercício, 113,29% foram arrecadados no final do Quarto Trimestre, comparando com o mesmo período do exercício anterior, sendo este montante de 104,92%. Portanto, considerando a meta alcançada no final do Quarto Trimestre de 2017, a arrecadação do período superou em 21,63% o exercício anterior.

| Receitas Correntes | Previsão | Arrecadação 4º Trim. | % |
|--------------------|---------------|----------------------|---------|
| 2017 | 12.154.711,72 | 13.770.392,93 | 113,29% |
| 2016 | 10.790.723,97 | 11.321.752,76 | 104,92% |
| % | 8,37% | | |

13. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 93,80% das despesas correntes fixadas no exercício, o que corresponde a 3,34% a mais do que no mesmo período do exercício anterior.

| Despesas Correntes | Previsão | Execução 4º Trim. | % |
|--------------------|---------------|-------------------|--------|
| 2017 | 12.083.673,79 | 11.334.102,17 | 93,80% |
| 2016 | 10.735.670,42 | 9.711.063,55 | 90,46% |
| % | 3,34% | | |

14. Em relação à conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;

II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;

III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;

IV – doações e legados;

V – subvenções oficiais;

VI – rendas eventuais.

| NATUREZA DA RECEITA | VALOR R\$ |
|--|----------------------|
| Receitas de Contribuições | 9.963.927,07 |
| Receitas de Serviços | 1.713.447,35 |
| Multas e Juros de Mora | 739.695,95 |
| Receita Dívida Ativa | 545.862,55 |
| Outras Receitas | 170.126,89 |
| BASE DE CÁLCULO ART. 10 | 13.133.059,81 |
| TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A x 25%) | 3.283.264,95 |
| TRANSFERÊNCIA FIXADA – COREN/PE | 3.284.001,30 |
| DIFERENÇA | 736,35 |

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2017 foi orçado o valor de R\$4.988.957,91 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 41,04% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

| Previsão – Exercício 2017 | | |
|--------------------------------|---------------|--------|
| Receita Corrente Líquida | 12.154.711,72 | 100% |
| Limite – LRF (50 s/RCL%) | 6.077.355,86 | 50% |
| Despesa com Pessoal e Encargos | 4.988.957,91 | 41,04% |

16. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 32,58% da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

| Execução nos 12 meses (01 janeiro a 31 dezembro/2017) conf. LFR | | | |
|---|------------------|---------------|--------|
| | 01/01 a 31/12/17 | Somatório | % |
| Receita Corrente Líquida | 13.770.392,93 | 13.770.392,93 | 100% |
| Limite – LRF (50 s/RCL%) | | 6.885.196,46 | 50% |
| Despesa com Pessoal e Encargos | 4.486.321,72 | 4.486.321,72 | 32,58% |

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

17. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$**13.775.581,35**, sendo composta por 76,29% de Receitas de Contribuições dos Profissionais. As variações diminutivas totalizaram R\$**11.271.213,55**, sendo 47,35% com **Pessoal e Encargos**, conforme tabela abaixo.

| | | |
|--|----------------------|----------------|
| Varição Patrimonial Aumentativa | 13.775.581,35 | 100,00% |
| Contribuições Profissionais | 10.509.789,62 | 76,29% |
| Explor. Venda de Bens, Serv. Dir. | 1.713.447,35 | 12,44% |
| Var. Patri.Aume. Financeiras | 1.534.278,86 | 11,14% |
| Outras Variações | 18.065,52 | 0,13% |
| Varição Patrimonial Diminutiva | 11.271.213,55 | 100,00% |
| Pessoal e Encargos | 5.337;185,17 | 47,35% |
| Uso de Bens, Serviços e Consumo | 1.940.414,48 | 17,22% |
| Var. Patrim. Dimi. Financeiras | 0,00 | 0,00% |
| Transferências Intragovernamentais | 3.284.001,30 | 29,14% |
| Outras Variações | 709.612,60 | 6,29% |
| RESULTADO PATRIMONIAL | 2.504.367,80 | |

18. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$**2.504.367,80**

CONCLUSÃO

19. Diante do exposto, constatamos que:

- a) As disponibilidades financeiras do Coren/PE apresentaram um crescimento de 56,99% em comparação ao Quarto Trimestre de 2016, enquanto o Passivo Circulante decresceu em 21,04%, resultando em um acréscimo de 53,34% no superávit financeiro, apurado no Balanço Patrimonial, em relação ao ano anterior.
- b) Conforme exposto no item 7 e demonstrado no balanço patrimonial, as dívidas do Coren/PE em comparação com seus ativos são normais, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;
- c) Da receita corrente prevista para o período em análise, foi arrecado 113,29% do total ao final do exercício;
- d) O principal motivo para a ocorrência de superávit nos resultados orçamentário (Balanço Orçamentário) e financeiro (Balanço Financeiro) decorre do volume da arrecadação motivado pelos descontos e a intensificação no processo de negociação de inadimplência, no Segundo Trimestre (113,29% de arrecadação), e uma execução de despesas de 93,80% do valor orçado para o exercício.
- e) Este Conselho Regional de Enfermagem – Coren/PE está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual de 41,04% da receita corrente líquida e no acumulado doze meses de 32,58%;
- f) Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, o Patrimônio Líquido evoluiu 35,31% em relação ao Quarto Trimestre de 2016.

Recife, 28 de fevereiro de 2018.

Ediluci Cristiane Silva Santos
Contadora

Antônio José Batista
Controlador Geral – Coren-PE